

Lucas Kallango - Roma

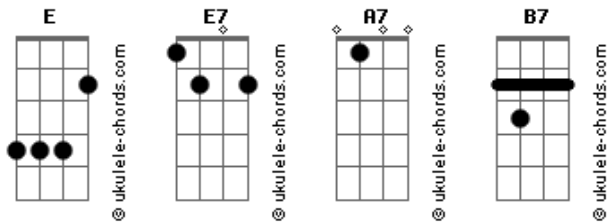
Tom: E
Intro: E7

E7
A quem diga
Que ele é furada
Que só ferida mal cicatrizada

A7 B7
um cigano louco pela alto estrada
A7
Vozes do silêncio
E7
Em plena madrugada

E7

Acordes



Eu também descrente, servo desse vício

Antes de provar dos teus armistícios
A7 B7
Um sorriso calmo, dose de veneno
A7 E7
Suicídio certo, num chorar sereno

E7
Nessa estrada o Violeiro cego

Tem visto mais coisas que uma luneta
A7 B7
Mesmo acorrentado pela vil corrente
A7 E7
Entorpece o corpo e deixa a alma quente